



Santa Casa da Misericórdia de Cascais

**PLANO DE ACTIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO**

**ANO 2017**

*Gen*  
*PAJ* *A* *J*  
*in* *f*



## ÍNDICE

Introdução .....	2
Orçamento de Exploração para 2017 .....	8
Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analíticos .....	13
Demonstração de Resultados Previsionais Globais .....	20

Co.  
P.  
S.



## INTRODUÇÃO

Não tendo a Missão da Santa Casa da Misericórdia de Cascais sofrido qualquer alteração importa retomar, como o temos sempre feito, os princípios que norteiam a nossa acção comum:

- Preocupação inclusiva com os mais frágeis, procura de soluções com futuro e de intervenções estruturantes em todas as áreas;
- Procura de sustentabilidade das acções desenvolvidas;
- Integração das diferenças;
- Utilização sistemática dos afectos.

Os planos de actividades utilizam/determinam sistematicamente os orçamentos, sendo também que os orçamentos têm condicionado as opções dos planos que apresentamos anualmente.

A persistência que temos levado a cabo no rigoroso cumprimento destes objectivos, tem conduzido a uma situação mais equilibrada, ainda que não se encontre finalizado um dos grandes problemas da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, a resolução do assunto Praça de Touros, apesar das últimas deliberações camarárias nos devolverem algum alento.

Os processos complexos originam situações dolorosas que o futuro se permitirá julgar, sendo certo que a Santa Casa da Misericórdia de Cascais ficou mais pobre e a missão mais limitada.

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais integrando a comunidade de Cascais, integra esta comunidade nas respostas sociais que são desenvolvidas, e tem continuado a sedimentar algumas práticas não só pelas rotinas diárias, mas sobretudo pelas questões que essas mesmas rotinas acarretam e pelo empenho continuado em encontrar soluções.

As rotinas não são mais que a interacção entre pessoas que servem e são servidas, sendo que umas incluem as outras. Será porventura a harmonização destas múltiplas expectativas o grande desafio de qualquer plano de actividades.

Assim, a exigência dos princípios, o rigor das acções, e o tempero do coração continuarão a manter o trabalho que fazemos, e todo aquele que gostaríamos de ajudar a concretizar.

Os objectivos Estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Cascais para 2017, integram os anteriormente definidos salientando:

- Continuação da monitorização;
- Continuação de desenvolvimento de medidas na área Patrimonial;
- Controle orçamental;
- Implementação de alterações na estrutura organizativa;
- Diminuição da amplitude da acção nos centros de custos com défice mais elevado, nomeadamente na Galiza;
- Recuperação de novo espaço, para instalação do Bom Apetite;
- Recuperação de espaço para nova resposta na área dos Centros de Dia/Convívio;
- Início do processo de certificação das respostas sociais e respectiva qualificação dos colaboradores.



### Infância

Abrangendo um universo de cerca de 1.000 crianças, este departamento tem uma implantação dispersa no concelho, mas mantém uma prática (boas práticas) uniforme nos diferentes estabelecimentos, sendo reconhecida, pelos seus utilizadores e pelos serviços que nos tutelam, a sua qualidade.

Apesar da melhoria dos resultados, importa prosseguir e assegurar o rigoroso controlo dos custos, para que um trabalho que exige tanta perseverança não sofra qualquer perturbação.

Durante o Ano de 2017 encerrará a Creche José Luís, por cedência do edifício à Câmara Municipal de Cascais para posterior instalação do centro paroquial, ainda assim garantindo a Misericórdia que todas as crianças que a frequentam, até essa data, encontrarão vaga noutro estabelecimento, através de recuperação de espaços com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, desta forma otimizando e agregando recursos humanos.

Continuaremos também a:

- Avaliação da continuidade do primeiro ciclo do Centro Alfredo Pinheiro, tendo em conta a diminuição da procura verificada nos últimos anos;
- Concretização dos projectos de segurança;
- Continuação do plano de recuperação/melhoramento do edificado;
- Formação de recursos humanos.

### Serviços Séniores

As múltiplas abordagens dos problemas da chamada Terceira Idade agregam-se nesta área de intervenção - Centros de dia, de Convívio, Apoio Domiciliário, Ajudas Técnicas e Residências Sénior. Todas as intervenções são complexas, sendo certo que encontrar uma forma digna de ser mais velho é o traço de união de todas as nossas abordagens.

Toda esta área abrange 755 idosos.

Assim continuamos:

- A uniformização dos critérios de fixação e cobrança de mensalidades;
- Melhoria das instalações da Residência Sénior das Fisgas e consequente possibilidade de melhoria de mensalidades;
- Optimização de recursos de fisioterapia;
- Alargamento do apoio domiciliário sobretudo das horas do fim do dia;
- Formação e qualificação de colaboradores, também numa perspectiva de racionalização de recursos humanos e materiais;
- Incremento de parcerias visando a ocupação permanente da Residência Sénior Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro;
- Participar nas parcerias das entidades que trabalham a nível do concelho nas mesmas problemáticas com a mesma exigência;



- Implementação de um espaço para Centro de Convívio, em espaço cedido pela Câmara Municipal de Cascais.

### **Centro de Apoio Social do Pisão**

Este estabelecimento, quer pelo número, quer pela heterogeneidade de problemas torna-se hoje uma das áreas de intervenção cujo desafio é permanente e diário.

Objectivamente ninguém sabe do que estamos a falar. Uma população cada vez mais jovem, com problemas de doença física, psíquica e social.

Esta última, que hoje ainda não se encontra bem tipificada nem diagnosticada, não se sabendo portanto qual o remédio a aplicar (sobretudo às doenças sociais).

Para este universo importa em 2017 continuar:

- Desenvolver acções de esclarecimento na área da saúde e formação cívica aos colaboradores;
- Organizar sessões de Formação Profissional;
- Celebrar parcerias com entidades de saúde no Concelho de Cascais;
- Partilhar com outras entidades o trabalho desenvolvido na área da Saúde Mental e problemáticas associadas;
- Manter a actividade de voluntariado;
- Articulação com o Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social, no sentido de continuar o trabalho de manutenção e melhoria dos espaços, bem como da actualização da comparticipação com vista á melhor captação de recursos, e sobretudo da possibilidade da melhor adequação de recursos humanos para respostas adequadas.

### **Centro de Apoio Temporário de Tercena**

O Centro de Alojamento de Tercena, como Lar de Infância e Juventude, acolhe crianças e jovens, de ambos os sexos, com a idade compreendida entre os quatro e os vinte anos, dando prevalência a fratrias.

São crianças e jovens que, na sua família natural, estiveram expostos a situações de perigo, abandono, maus tratos, negligência e abuso. Estas crianças são-nos confiadas por decisão dos Tribunais de Família e Menores ou das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.

Assim, perspectivam-se para 2017, as seguintes acções e programas:



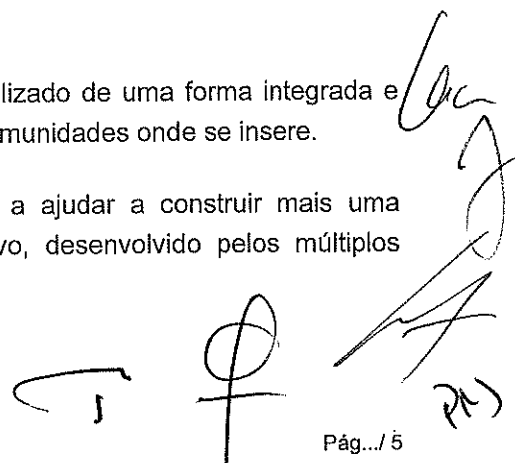
- Manter o saldo de gestão corrente não deficitário;
- Promover acções de formação;
- Manter actualizado o site da SCMC mantendo o dinamismo da página, de facebook e da newsletter enviada mensalmente para diversas entidades, mecenas, empresas, voluntários;
- Estabelecer contactos com empresas, procurar plataformas online que apoiam projectos;
- Mobilização dos meios necessários para agilizar a definição dos projectos de vida e minimizar o tempo de institucionalização.
- Projecto Famílias Amigas - possibilitar a integração familiar de crianças/jovens que não tem possibilidade de integração na família biológica;
- Intensificar uma articulação com o Instituto da Segurança Social para o estudo do Projecto Famílias Amigas, com vista à sua divulgação, se assim for entendido;
- Manter uma articulação estreita com o ISS e com a DREL, no que respeita às crianças com necessidades educativas especiais;
- Estabelecer um plano anual para as actividades dos voluntários;
- Investir nas famílias com capacidade para virem a assumir a responsabilidade pelos seus filhos;
- Promover continuamente, diversas parcerias, com vista ao apoio/satisfação de necessidades das crianças /jovens;
- Tornar as crianças/jovens, sujeitos activos na definição do seu projecto de vida e na organização do seu dia-a-dia.

### Acção Social

A Acção Social encontra-se materializada nos diferentes projectos de actividades nas Escolas do Ensino Primário (Abóboda, Trajouce e Galiza), cada vez mais integradas nas equipas docentes e motivadas para encontrar uma verdadeira dinâmica de resposta adequada às necessidades das crianças e das famílias.

Este trabalho que parecia excêntrico, passou a tornar-se (quando realizado de uma forma integrada e não avulso) uma resposta de grande valia para as famílias e para as comunidades onde se insere.

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais, continua a aprender e a ajudar a construir mais uma ferramenta cujo centro é a criança, sendo o seu projecto educativo, desenvolvido pelos múltiplos intervenientes.





Ainda nesta área de acção social encontra-se a gestão da Creche da Adroana, cuja resposta de tão próxima das famílias se tornou indispensável no meio onde está inserido, apesar da sua não adequação às exigências da Segurança Social.

Este assunto merecerá durante o ano de 2017 a nossa especial atenção em conjunto com a Câmara Municipal de Cascais e a Segurança Social e teremos que encontrar a sua sustentabilidade.

### **Centro Comunitário da Galiza**

O Núcleo da Galiza é integrado por vários projectos, todos eles visando uma melhor capacitação das crianças, das famílias e do meio.

São de facto projectos envolventes, e para os quais apesar de todos os esforços feitos pela equipe ainda não foi possível encontrar sustentabilidade.

O Ano de 2017 obrigará pois a uma redução da acção, e a uma mobilização de alguns recursos para outros projectos. Sem estas medidas torna-se inviável a sua manutenção, já que o défice estimado é superior ao ano passado.

### **Rendimento Social de Inserção**

Os protocolos para o acompanhamento de 200 famílias continuam a ser a nossa obrigação.

Deveremos continuar a avaliação dinâmica destes projectos e também encontrar em conjunto com a Segurança Social, novas ferramentas que concretizem/quantifiquem o trabalho efectuado.

### **Actividades Comerciais**

No que toca a esta área que é constituída pelo Bom Apetite com loja em Alvide, Farmácia no centro de Cascais e pela Feira na Adroana, prevê-se para 2017:

- Desenvolvimento de uma campanha de marketing a nível desta área, com enfoque nos actuais utentes da Instituição e respectivas famílias, criando um sistema de fidelização mais eficaz e condições mais facilitadoras, através, nomeadamente da criação de um cartão de utente/cliente com a concessão de benefícios. Esta campanha poderá ser mais abrangente, estendendo-se à captação de novos irmãos;
- No que se refere à Farmácia, procura de novos clientes institucionais, nomeadamente os Serviços Prisionais;
- Implementação da preparação da medicação, numa primeira fase para às Residências Sénior da Instituição, com possibilidade de extensão a outros possíveis clientes.



### **Património**

Área onde se perspectivam alterações, que resultam da aprovação já em 2016, da aquisição pela Câmara Municipal de Cascais de Bairros Sociais da Santa Casa, com vista à regularização de endividamento bancário.

Continuará a ser premente o encontro de soluções para os imóveis devolutos e terrenos disponíveis, bem como para um aumento das rendas dos restantes imóveis da Misericórdia de Cascais.

### **Recursos Humanos**

Para o ano de 2017, os objectivos no âmbito dos Recursos Humanos serão:

- Aplicação do novo modelo de convenção colectiva de trabalho celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e outras e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Socias, e outros, subscrito pela Santa Casa Misericórdia de Cascais em 15 de Outubro de 2016;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos por estabelecimento, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a segurança social e outros organismos;
- Utilizar as medidas de apoio á contratação de trabalhadores, que permitam á instituição beneficiar de apoios financeiros na celebração de novos contrato de trabalho;
- Desenvolver planos de formação profissional, adequados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas acções e projectos financiadas por entidades externas;
- Reduzir o número de acidentes de trabalho nos estabelecimentos da Instituição, através da Implementação de medidas no âmbito da prevenção da segurança e da saúde no trabalho e da formação específica nestas áreas;
- Realizar exames médicos no âmbito da medicina no trabalho em todos os estabelecimentos da Instituição, a serem realizados em Unidade Móvel e que abranjam todos os trabalhadores de acordo com a legislação aplicável;
- Assegurar a aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho aos trabalhadores, para que este se torne num instrumento de gestão de recursos humanos, mais eficaz, para o desenvolvimento dos vários serviços da instituição.





## ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

### Pressupostos – Gastos

#### **Compras e Fornecimentos e Serviços de Terceiros**

- Estimados tendo por base a execução orçamental a Julho de 2016, sem qualquer tipo de aumento considerado para inflação ou alterações fiscais.

#### **Gastos com Pessoal**

No tocante a este tipo de gastos, o presente Orçamento encontra-se subdividido pelas respectivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações Certas:** Vencimentos base;
- **Remunerações Adicionais:** Subsídios de Férias e Natal, Subsídio de Alimentação, Isenção de Horário de Trabalho, Subsídios de Turno, Abono de Falhas, Prémios de Produtividade da Área Comercial, Deslocações e Horas Extraordinárias (Farmácia);
- **Formação Profissional:** Inclui o valor de 4€/hora para 35 horas de formação abrangendo 35,0% da totalidade dos trabalhadores da Instituição;
- **Encargos sobre Remunerações:** Encargo da entidade patronal, correspondente a 22,3% sobre as remunerações, destinados à Segurança Social;
- **Seguros de Acidentes de Trabalho:** Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente a 1,3% da massa salarial;
- **Outros Gastos com Pessoal:** Inclui o pagamento do prémio do Seguro de Saúde "Advancecare", cujo valor unitário estimado foi de 133,25€, abrangendo apenas os trabalhadores do quadro e perspectivando o reembolso de parte pelos trabalhadores conforme metodologia instituída a partir de 2014.

As previsões efectuadas tiveram em conta o Quadro de Pessoal previsto para 2017, não contemplando qualquer alteração à massa salarial, mantendo-se o valor de referência para o salário mínimo, o actual.

Aquando da actualização deste valor, espera-se que haja uma compensação deste facto, pelo aumento dos valores dos Acordos celebrados com a Segurança Social.

#### **Gastos de Depreciação e de Amortização**

- O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 31 de Julho de 2016.

*[Handwritten signatures and initials]*



### Perdas por Imparidade

- As perdas por imparidade incluem o valor de rendas de Bairros Sociais, cuja cobrança se perspectiva difícil.

### Gastos e Perdas de Financiamentos

- Os Gastos Financeiros são resultantes dos financiamentos bancários contraídos no valor global de cerca de 9.446.700€, valor que engloba também o serviço da dívida associado à operação de recuperação do passivo iniciado em 2000.

### Gastos Administrativos

- Imputação aos diversos Centros de Resultados, como gastos administrativos, dos gastos de estrutura da Instituição. Esta afectação foi efectuada, tendo por base uma chave de imputação obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de actividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados nas seguintes percentagens: Infância 22,5%, Serviços Sénior 20,0%, Estabelecimentos Especiais 20,0%, Acção Social 10,0%, Comercial 15,0% e Gestão Patrimonial 12,5%.

### Pressupostos - Ganhos

#### Vendas

- **Farmácia:** Perspectivou-se uma quebra na estimativa de vendas para 2017, tendo por base o nível real de vendas verificados nos últimos meses de 2016. Salientamos que as alterações verificadas neste sector ao longo dos últimos anos, nomeadamente na diminuição da quase generalidade do preço dos medicamentos, que se traduziram numa alteração nas margens de lucro das farmácias e armazenistas, conduziram a uma quebra ainda mais acentuada dos resultados dos estabelecimentos farmacêuticos;
- **Bom Apetite:** Os valores expectáveis para 2107, que significam um incremento de 4%, foram calculados em função das estimativas de realização de 2016, acrescidos do impacto da redução do I.V.A. liquidado para a taxa de 13%. Se bem que se tivesse verificado esta alteração, mantiveram-se os valores de venda praticados.

#### Prestação de Serviços

- Esta componente, que incluiu as mensalidades da generalidade das valências, foi perspectivada na base dos valores previstos realizar em 2016, exceptuando a área de infância e A.T.L.s em que foi tida em conta a tabela de mensalidades já aprovada pela Instituição e o número efectivo de crianças que frequentam o ano lectivo 2016/2017. Na Residência Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro, as estimativas assentaram numa lotação média anual semelhante à de 2016, tendo em conta os 10 residentes sociais, sobre os quais se prevê uma receita anual de



144.000€ (cedência de 10 camas da Residência Professora Doutora Maria Ofélia Leita Ribeiro à Residência Sénior da Fisgas pelo valor mensal de 1.200,00€/cama).

### **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

#### **Acordos com o ISS**

- À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2016, no que toca às comparticipações por parte da Segurança Social para os acordos firmados. Assim, perspectivou-se um aumento do valor dos acordos em 0,3%, tendo em vista a compensação do aumento, em igual valor, dos encargos da Misericórdia de Cascais na Taxa Social Única;
- Para a Residência Sénior das Fisgas o valor previsto foi calculado na base 74 utentes em Lar e 21 em Centro de Dia.

#### **Ministério da Educação**

- O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para o ano lectivo de 2016/2017, foi considerado na base dos valores recebidos para 2014/2015, uma vez que à data da elaboração deste documento ainda nem foi aberta a candidatura, por parte do Ministério da Educação, correspondente ao ano lectivo 2015/2016.

#### **Acordos com a C.M.C.**

- O valor previsto receber em 2017 decorrente dos Protocolos e Programas existentes com esta entidade, no âmbito da Infância, Lar da 3ª Idade, dos Programas de Apoio Domiciliário e Apoio Alimentar a Idosos e Funcionamento dos Centro de Dia da Abóboda e Alvide e de Convívio de Matos Cheirinhos e Vinhais, tiveram por base os valores previsíveis receber em 2016, valores que nos últimos dois anos têm sofrido um decréscimo.
- No que se refere aos A.T.L.'s, o valor previsto para a componente extra curricular tem por base os valores previstos para o ano lectivo 2016/2017, já do conhecimento da Misericórdia de Cascais;
- A verba decorrente do Protocolo para apoio aos Projectos da Casa Grande da Galiza é semelhante à prevista receber em 2016.

#### **Outros Rendimentos e Ganhos**

- Os valores previstos incluem maioritariamente o movimento interno referente às refeições fornecidas entre estabelecimentos, movimentos internos de lavandaria, bem como os rendimentos referentes às rendas de edifícios, aos descontos comerciais obtidos nos fornecimentos de medicamentos da Farmácia e aos alugueres de terrados da Feira.



### Ganhos Administrativos

- Imputação dos diversos Centros de Resultados dos Ganhos afectos à estrutura da Instituição, segundo uma chave de imputação criada, detalhada no ponto referente aos Gastos Administrativos.

### Análise ao Orçamento de Exploração

O Orçamento para o exercício de 2017 apresenta um **Resultado Previsional** negativo de 1.227.200€, significando um desagravamento, comparativamente ao Orçamento de 2016, de 113.700€, representando cerca de 8,5%.

Globalmente este desvio poderá ser explicado por:

- No que diz respeito aos **Gastos**, por um ligeiro aumento de 7.500€, representando 0,4% face ao ano anterior, decorrente da diminuição das compras e outros gastos e perdas, valor que vai compensar o aumento das restantes componentes de gastos em que o aumento mais significativo foram os gastos com pessoal em 95.100€, representando mais 1% do que o valor orçamentado para 2016;
- No que concerne aos **Ganhos** por um aumento global dos mesmos, no valor de 121.200€, +0,7%, com principal incidência na componente da prestação de serviços. De salientar na componente das prestações de serviços a redução expectável na área de Infância, por diminuição dos rendimentos das famílias que nos procuram, tendência já verificada no ano de 2016 e do aumento dos Serviços Sénior com origem nas Residências Sénior das Fisgas e Professora Ofélia Leite Ribeiro e do S.A.D. privado. O ligeiro aumento das vendas que só diz respeito à área comercial, tem origem num aumento verificado no Bom Apetite que compensa o decréscimo verificado na Farmácia. Relativamente aos subsídios, doações e legados à exploração o decréscimo expectável tem origem na área de infância decorrente do encerramento de uma sala da creche José Luís, e consequente redução do valor recebido do acordo com a Segurança Social, assim como na área social com origem no Centro Comunitário da Galiza por redução do valor a receber do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais e dos donativos de empresas e particulares.

Os **Ganhos** estimados perfazem o valor de 16.701.300€, sendo a sua decomposição:

- Vendas.....2.684.500€
- Prestações de Serviços.....4.602.000€
- Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....8.190.900€
- Outros Rendimentos e Ganhos .....1.223.800€
- Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares .....100€



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

Os **Gastos** previstos cifram-se em 17.928.500€, tendo a seguinte distribuição:

- Compras .....1.849.600€
- Fornecimentos e Serviços Externos .....5.376.500€
- Gastos com Pessoal .....8.994.300€
- Gastos de Depreciação e de Amortização .....1.257.500€
- Perdas por Imparidade ..... 15.300€
- Outros Gastos e Perdas .....68.300€
- Gastos e Perdas de Financiamentos.....367.000€

### Orçamento de Investimento / Financeiro

Dada a situação financeira da Instituição, decorrente de não haver fundos libertos positivos de exploração, a realização em 2017 de novos investimentos em instalações e equipamentos, ficará condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, salvo para aqueles cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

A solvência de compromissos financeiros não afectos à exploração, ou sejam, as amortizações de capital de parte dos financiamentos contraídos junto de instituições bancárias estima-se que atinjam o valor de 673.000€.

Cascais, 15 de Novembro de 2016

### A MESA ADMINISTRATIVA

*João Lequeiro Branco*  
*Carlos Pereira da Silva*  
*João Sousa da Silva*  
*Pedro N.F.L.*  
*João A. H.*



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

---

**Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analíticos**

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: A stylized signature.  
- Middle right: A large 'F' with a horizontal line through it.  
- Bottom right: 'PMJ' and a signature.



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - ÁREA DE INFÂNCIA

CONTA	DESCRIÇÃO	C. ALFREDO PINHEIRO	C. INFANTIL DO LINHÓ	CRECHE ABÓBODA	CRECHE DO ARNEIRO	CRECHE JOSÉ LUIS	CRECHE O PINHAL	CRECHE BICESSE	CRECHE SÃO JOSÉ	CRECHE T. SANTOS	CRECHE ADROANA	CRECHE PAMPLHEIRA	TOTAL
31	COMPRAS	37 900 €	23 800 €	44 800 €	0 €	0 €	22 800 €	30 600 €	20 700 €	23 500 €	0 €	0 €	203 500 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	71 200 €	35 200 €	42 200 €	113 500 €	82 400 €	41 700 €	53 900 €	39 400 €	45 000 €	42 800 €	14 400 €	581 700 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	642 700 €	281 000 €	357 600 €	270 800 €	229 500 €	268 600 €	299 300 €	364 200 €	355 700 €	115 300 €	131 500 €	3 327 200 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	61 800 €	9 200 €	32 600 €	11 700 €	12 400 €	14 400 €	46 400 €	21 800 €	34 300 €	0 €	0 €	244 400 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	813 400 €	348 000 €	487 000 €	396 000 €	324 300 €	347 300 €	430 200 €	446 100 €	459 500 €	158 100 €	145 900 €	4 358 800 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	43 800 €	19 800 €	27 500 €	20 400 €	14 800 €	19 200 €	23 900 €	24 700 €	24 800 €	7 800 €	8 900 €	235 400 €
-	TOTAL DE GASTOS	857 200 €	368 800 €	514 500 €	416 400 €	339 100 €	366 500 €	454 100 €	470 800 €	484 300 €	165 900 €	154 800 €	4 594 200 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	447 800 €	96 900 €	130 100 €	99 600 €	57 700 €	113 200 €	162 600 €	170 700 €	145 500 €	18 900 €	81 500 €	1 524 500 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	357 000 €	252 900 €	314 000 €	258 700 €	165 500 €	248 800 €	233 800 €	295 400 €	304 100 €	108 100 €	100 500 €	2 638 800 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	500 €	30 100 €	84 500 €	0 €	0 €	300 €	56 100 €	1 000 €	300 €	0 €	0 €	172 800 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	805 300 €	379 900 €	528 600 €	358 300 €	223 200 €	362 300 €	452 500 €	467 100 €	449 900 €	127 000 €	182 000 €	4 336 100 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	1 900 €	900 €	1 200 €	900 €	700 €	900 €	1 100 €	1 100 €	1 100 €	400 €	400 €	10 600 €
-	TOTAL DE GANHOS	807 200 €	380 800 €	529 800 €	359 200 €	223 900 €	363 200 €	453 600 €	468 200 €	451 000 €	127 400 €	182 400 €	4 346 700 €
-	RESULTADO	-50 000 €	12 000 €	15 300 €	-57 200 €	-115 200 €	-3 300 €	-500 €	-2 600 €	-33 100 €	-38 500 €	27 600 €	-245 500 €

*[Handwritten signatures and initials]*



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - ÁREA DE SERVIÇOS SÊNIORES

CONTA	DESCRIÇÃO	RESIDÊNCIA FISGAS	CENTRO DIA FEGAS	RESIDÊNCIA ALDITÃO	S.A.D. PRIVADO	S.A.D. SOCIAL	P. A. ALIMENTAR DOSOS	C. CONVÍVIO ABABODA	C. DIA CASCAIS	C. CONVÍVIO M-CHERINHOS	C. CONVÍVIO VINHAS	CENTRO DIA TORRE	CENTRO DIA SÃO MIGUEL	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
52	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	557 500 €	45 100 €	1 050 700 €	28 600 €	181 400 €	111 200 €	5 900 €	10 400 €	2 000 €	3 700 €	47 300 €	13 500 €	2 037 300 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	432 500 €	38 700 €	526 500 €	8 900 €	285 100 €	25 200 €	19 700 €	19 400 €	20 200 €	16 000 €	48 300 €	23 900 €	1 475 400 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	49 000 €	0 €	283 700 €	0 €	4 500 €	600 €	200 €	200 €	0 €	0 €	100 €	12 300 €	360 600 €
55	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
58	OUTROS GASTOS E PERDAS	500 €	0 €	1 000 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 500 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1 039 500 €	83 800 €	1 871 900 €	37 500 €	482 000 €	138 000 €	25 800 €	30 000 €	22 200 €	19 700 €	95 700 €	49 700 €	3 875 800 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	54 500 €	4 300 €	101 600 €	2 700 €	25 800 €	7 700 €	1 300 €	1 700 €	1 200 €	1 200 €	4 900 €	2 500 €	209 400 €
-	TOTAL DE GASTOS	1 094 000 €	88 100 €	1 973 500 €	40 200 €	507 800 €	145 700 €	27 100 €	31 700 €	23 400 €	20 900 €	100 600 €	52 200 €	4 085 200 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	568 000 €	33 700 €	1 228 000 €	60 000 €	116 400 €	32 700 €	0 €	800 €	0 €	0 €	27 000 €	6 500 €	2 073 100 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	337 000 €	39 100 €	0 €	0 €	370 700 €	112 000 €	21 700 €	29 700 €	21 700 €	21 800 €	58 800 €	34 300 €	1 104 800 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0 €	0 €	636 800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	636 800 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	965 000 €	72 800 €	1 864 800 €	60 000 €	487 100 €	144 700 €	21 700 €	30 500 €	21 700 €	21 800 €	83 800 €	40 800 €	3 814 700 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	2 400 €	200 €	4 400 €	200 €	1 200 €	400 €	100 €	100 €	100 €	100 €	300 €	200 €	9 700 €
-	TOTAL DE GANHOS	967 400 €	73 000 €	1 869 200 €	60 200 €	488 300 €	145 100 €	21 800 €	30 600 €	21 800 €	21 900 €	84 100 €	41 000 €	3 824 400 €
-	RESULTADO	-128 600 €	-15 100 €	-104 300 €	20 000 €	509 €	-600 €	-5 300 €	-1 100 €	-1 600 €	1 000 €	-16 500 €	-11 200 €	-260 800 €

*[Handwritten signatures and initials]*





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - ÁREA DE ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS

CONTA	DESCRIÇÃO	C. A. S. PISÃO BAR JARDIM	C. A. S. PISÃO SOCIAL	C. A. S. PISÃO C.A.O.	C. A. S. PISÃO TOTAL	C. A. T. TERCENA	TERCENA D.O.M.	CAT. TERCENA TOTAL	TOTAL
31	COMPRAS	106 000 €	0 €	0 €	106 000 €	49 500 €	0 €	49 500 €	155 500 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	60 800 €	1 922 600 €	60 300 €	2 043 700 €	152 000 €	7 500 €	159 500 €	2 203 200 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €	1 830 800 €	111 500 €	1 942 300 €	431 700 €	47 500 €	479 200 €	2 421 500 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0 €	25 000 €	2 000 €	27 000 €	2 000 €	0 €	2 000 €	29 000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	25 000 €	0 €	25 000 €	10 800 €	0 €	10 800 €	35 800 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	166 800 €	3 803 400 €	173 800 €	4 144 000 €	646 000 €	55 000 €	701 000 €	4 845 000 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	6 700 €	164 700 €	7 500 €	178 900 €	27 800 €	2 400 €	30 200 €	209 100 €
-	TOTAL DE GASTOS	173 500 €	3 968 100 €	181 300 €	4 322 900 €	673 800 €	57 400 €	731 200 €	5 054 100 €
71	VENDAS	145 000 €	0 €	0 €	145 000 €	0 €	0 €	0 €	145 000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €	860 000 €	14 000 €	874 000 €	35 000 €	0 €	35 000 €	909 000 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	3 083 100 €	161 700 €	3 244 800 €	630 800 €	56 300 €	687 100 €	3 931 900 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 200 €	44 400 €	4 400 €	50 000 €	1 500 €	0 €	1 500 €	51 500 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	146 200 €	3 987 500 €	180 100 €	4 313 800 €	667 300 €	56 300 €	723 600 €	5 037 400 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	300 €	7 100 €	400 €	7 800 €	1 200 €	200 €	1 400 €	9 200 €
-	TOTAL DE GANHOS	146 500 €	3 994 600 €	180 500 €	4 321 600 €	668 500 €	56 500 €	725 000 €	5 046 600 €
-	RESULTADO	-27 000 €	26 500 €	-800 €	-1 300 €	-5 300 €	-900 €	-6 200 €	-7 500 €



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento -- Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - ÁREA DE ACÇÃO SOCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	C.A.F. ABÓBODA	C.A.F. TRAJOUCE	C. COMUNIT. GALIZA	A. T. L. GALIZA	C. CONVÍVIO GALIZA	R.S.I. ESTORIL	R.S.I. ALCABIDECHÉ	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	42 100 €	30 000 €	103 300 €	11 900 €	5 300 €	1 900 €	4 000 €	198 500 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	28 500 €	27 600 €	109 500 €	110 500 €	20 700 €	97 100 €	84 600 €	478 500 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0 €	0 €	16 800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 800 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	70 600 €	57 600 €	230 600 €	122 400 €	26 000 €	99 000 €	88 600 €	694 800 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	12 100 €	10 000 €	32 400 €	15 900 €	3 900 €	15 800 €	14 600 €	104 700 €
-	TOTAL DE GASTOS	82 700 €	67 600 €	263 000 €	138 300 €	29 900 €	114 800 €	103 200 €	799 500 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	39 500 €	24 000 €	13 000 €	13 400 €	1 900 €	0 €	0 €	91 800 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	40 500 €	41 800 €	152 700 €	65 500 €	20 800 €	98 100 €	93 000 €	512 400 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0 €	0 €	11 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	11 000 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	80 000 €	65 800 €	176 700 €	78 900 €	22 700 €	98 100 €	93 000 €	615 200 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	600 €	500 €	1 400 €	700 €	200 €	700 €	700 €	4 800 €
-	TOTAL DE GANHOS	80 600 €	66 300 €	178 100 €	79 600 €	22 900 €	98 800 €	93 700 €	620 000 €
-	RESULTADO	-2 100 €	-1 300 €	-84 900 €	-58 700 €	-7 000 €	-16 000 €	-9 500 €	-179 500 €



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - ÁREA COMERCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	FARMÁCIA MISERICÓRDIA	BOM APETITE	FEIRA DA MISERICÓRDIA	TOTAL
31	COMPRAS	1 103 000 €	387 600 €	0 €	1 490 600 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34 600 €	75 900 €	37 500 €	148 000 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	200 400 €	334 000 €	4 300 €	538 700 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	6 900 €	8 400 €	0 €	15 300 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	16 000 €	0 €	2 000 €	18 000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1 360 900 €	805 900 €	43 800 €	2 210 600 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	93 300 €	59 300 €	4 200 €	156 800 €
	TOTAL DE GASTOS	1 454 200 €	865 200 €	48 000 €	2 367 400 €
71	VENDAS	1 500 000 €	1 039 500 €	0 €	2 539 500 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 100 €	0 €	0 €	2 100 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22 000 €	500 €	87 600 €	110 100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	1 524 100 €	1 040 000 €	87 600 €	2 651 700 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	4 000 €	2 600 €	200 €	6 800 €
	TOTAL DE GANHOS	1 528 100 €	1 042 600 €	87 800 €	2 658 500 €
	RESULTADO	73 900 €	177 400 €	39 800 €	291 100 €

Handwritten signature and initials.



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 GESTÃO PATRIMONIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	25 500 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	492 800 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	15 300 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	367 000 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	900 600 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	129 000 €
	TOTAL DE GASTOS	1 029 600 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	201 600 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	201 600 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3 900 €
	TOTAL DE GANHOS	205 500 €
	RESULTADO	-824 100 €

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 GASTOS E GANHOS ADMINISTRATIVOS

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	182 300 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	753 000 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	98 600 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	11 000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1 044 900 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GASTOS	1 044 900 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 500 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3 000 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	40 000 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	44 600 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GANHOS	44 600 €
	RESULTADO	-1 000 300 €

*[Handwritten signatures and initials]*



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

---

**Demonstração de Resultados Previsionais Globais**



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento -- Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - RESUMO POR ÁREAS (1)

CONTA	DESCRIÇÃO	INFÂNCIA			SERVIÇOS SENIORES			ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS			SUB-TOTAL 2017
		2016	2017	VAR. %	2016	2017	VAR. %	2016	2017	VAR. %	
31	COMPRAS	210 800 €	203 500 €	-3,5%	0 €	0 €	-	157 500 €	155 500 €	-1,3%	359 000 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	544 000 €	581 700 €	6,9%	1 941 800 €	2 037 300 €	4,9%	2 279 100 €	2 203 200 €	-3,3%	4 822 200 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	3 379 700 €	3 327 200 €	-1,6%	1 449 400 €	1 475 400 €	1,8%	2 327 500 €	2 421 500 €	4,0%	7 224 100 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	245 400 €	244 400 €	-0,4%	361 400 €	360 600 €	-0,2%	27 000 €	29 000 €	7,4%	634 000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	-	2 400 €	2 500 €	4,2%	35 000 €	35 800 €	2,3%	38 300 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	4 379 900 €	4 356 800 €	-0,5%	3 755 000 €	3 875 800 €	3,2%	4 826 100 €	4 845 000 €	0,4%	13 077 600 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	241 500 €	235 400 €	-2,5%	213 200 €	209 400 €	-1,8%	212 900 €	209 100 €	-1,8%	653 900 €
	TOTAL DE GASTOS	4 621 400 €	4 592 200 €	-0,6%	3 968 200 €	4 085 200 €	2,9%	5 039 000 €	5 054 100 €	0,3%	13 731 500 €
71	VENDAS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	140 000 €	145 000 €	3,6%	145 000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 539 000 €	1 524 500 €	-0,9%	1 907 600 €	2 073 100 €	8,7%	915 000 €	909 000 €	-0,7%	4 506 600 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2 712 100 €	2 638 800 €	-2,7%	1 111 700 €	1 104 800 €	-0,6%	3 929 000 €	3 931 900 €	0,1%	7 675 500 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	115 800 €	172 800 €	49,2%	611 600 €	636 800 €	4,1%	46 300 €	51 500 €	11,2%	861 100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	4 366 900 €	4 336 100 €	-0,7%	3 630 900 €	3 814 700 €	5,1%	5 030 300 €	5 037 400 €	0,1%	13 188 200 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	12 300 €	10 600 €	-13,8%	11 400 €	9 700 €	-14,9%	11 200 €	9 200 €	-17,9%	29 500 €
	TOTAL DE GANHOS	4 379 200 €	4 346 700 €	-0,7%	3 642 300 €	3 824 400 €	5,0%	5 041 500 €	5 046 600 €	0,1%	13 217 700 €
	RESULTADO	-242 200 €	-245 500 €	1,4%	-325 900 €	-260 800 €	-20,0%	2 500 €	-7 500 €	-400,0%	-513 800 €



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2017

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2017 - RESUMO POR ÁREAS (2)

CONTA	DESCRIÇÃO	ACÇÃO SOCIAL			COMERCIAL			PATRIMONIAL			TOTAL 2017
		2016	2017	VAR. %	2016	2017	VAR. %	2016	2017	VAR. %	
31	COMPRAS	0 €	0 €	-	1 599 200 €	1 490 600 €	-6,8%	0 €	0 €	-	1 849 600 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	194 900 €	198 500 €	1,8%	146 600 €	148 000 €	1,0%	32 700 €	25 500 €	-22,0%	5 194 200 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	466 300 €	478 500 €	2,6%	528 800 €	538 700 €	1,9%	0 €	0 €	-	8 241 300 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	17 200 €	16 800 €	-2,3%	12 200 €	15 300 €	25,4%	492 800 €	492 800 €	0,0%	1 158 900 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	13 200 €	15 300 €	15,9%	15 300 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	25 000 €	1 000 €	-96,0%	18 000 €	18 000 €	0,0%	0 €	0 €	-	57 300 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	349 000 €	367 000 €	5,2%	367 000 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	703 400 €	694 800 €	-1,2%	2 304 800 €	2 210 600 €	-4,1%	887 700 €	900 600 €	1,5%	16 883 600 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	106 800 €	104 700 €	-2,0%	159 800 €	156 800 €	-1,9%	131 200 €	129 000 €	-1,7%	1 044 900 €
	TOTAL DE GASTOS	810 200 €	799 500 €	-1,3%	2 464 600 €	2 367 400 €	-3,9%	1 018 900 €	1 029 600 €	1,1%	17 928 500 €
71	VENDAS	0 €	0 €	-	2 542 900 €	2 539 500 €	-0,1%	0 €	0 €	-	2 684 500 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	83 900 €	91 800 €	9,4%	1 600 €	2 100 €	31,3%	0 €	0 €	-	4 600 500 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	581 700 €	512 400 €	-11,9%	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	8 187 900 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	9 600 €	11 000 €	14,6%	125 500 €	110 100 €	-12,3%	152 200 €	201 600 €	32,5%	1 183 800 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	675 200 €	615 200 €	-8,9%	2 670 000 €	2 651 700 €	-0,7%	152 200 €	201 600 €	32,5%	16 686 700 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	5 800 €	4 800 €	-17,2%	8 400 €	6 800 €	-19,0%	5 200 €	3 900 €	-25,0%	44 600 €
	TOTAL DE GANHOS	681 000 €	620 000 €	-9,0%	2 678 400 €	2 658 500 €	-0,7%	157 400 €	205 500 €	30,6%	16 701 300 €
	RESULTADO	-129 200 €	-179 500 €	38,9%	213 800 €	291 100 €	36,2%	-861 500 €	-824 100 €	-4,3%	-1 227 200 €

*[Handwritten signatures and initials]*

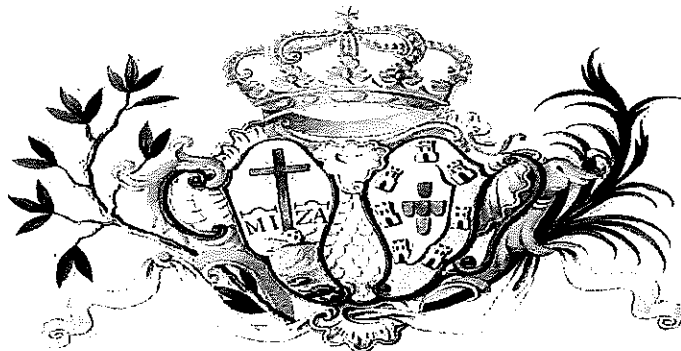


**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS**  
**COMPARATIVO 2016 - 2017**

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAIS ANO 2016	TOTAIS ANO 2017	VARIÇÃO	
				VALOR	PERCENTUAL
31	COMPRAS	1 967 500 €	1 849 600 €	-117 900 €	-5,99%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5 329 300 €	5 376 500 €	47 200 €	0,89%
63	GASTOS COM O PESSOAL	8 899 200 €	8 994 300 €	95 100 €	1,07%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1 253 400 €	1 257 500 €	4 100 €	0,33%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	13 200 €	15 300 €	2 100 €	15,91%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	91 400 €	68 300 €	-23 100 €	-25,27%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	367 000 €	367 000 €	0 €	0,00%
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>17 921 000 €</b>	<b>17 928 500 €</b>	<b>7 500 €</b>	<b>0,04%</b>
71	VENDAS	2 682 900 €	2 684 500 €	1 600 €	0,06%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 448 600 €	4 602 000 €	153 400 €	3,45%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	-
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	8 347 500 €	8 190 900 €	-156 600 €	-1,88%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 101 000 €	1 223 800 €	122 800 €	11,15%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100 €	100 €	0 €	-
	<b>TOTAL DE GANHOS</b>	<b>16 580 100 €</b>	<b>16 701 300 €</b>	<b>121 200 €</b>	<b>0,73%</b>
	<b>RESULTADO</b>	<b>-1 340 900 €</b>	<b>-1 227 200 €</b>	<b>113 700 €</b>	<b>-8,48%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE

O PLANO DE ATIVIDADES E O ORÇAMENTO PARA 2017

DA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS



## **I - INTRODUÇÃO**

Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e da alínea c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2017, apresentados, nos termos da alínea a) do artigo 31º do mesmo Compromisso, pela Mesa Administrativa. É esse parecer que seguidamente o Conselho Fiscal tem o prazer de submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

## **II - ATIVIDADE DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar as atividades da Santa Casa, participando, sempre que para o efeito foi convocado, nas reuniões da sua Mesa Administrativa, bem como de ser esclarecido acerca de todos os elementos inerentes à sua função fiscalizadora, tendo sempre merecido da Mesa Administrativa e dos Serviços o melhor acolhimento e a mais pronta colaboração.

## **III - APRECIÇÃO SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017**

O Conselho Fiscal apreciou devidamente o Plano de Atividades e o Orçamento para 2017, apresentado pela Mesa Administrativa, em cuja Introdução consta uma descrição sucinta das actividades a levar a efeito.

Mantêm-se os princípios de atuação, que constituem a matriz exigente que, mais uma vez, terá que nortear o trabalho a desenvolver em 2017.

A persistência no rigoroso cumprimento dos seus objetivos tem conduzido a uma situação mais equilibrada, ainda que não se encontre finalizado um dos grandes problemas - a resolução do assunto da Praça de Touros -, apesar das últimas deliberações camarárias parecerem abrir finalmente caminho à sua solução.

Dando continuidade ao cumprimento da sua vocação e missão, estabeleceu a Mesa Administrativa como objetivos estratégicos para 2017:

- Continuar a monitorização;
- Continuar o desenvolvimento de medidas na Área Patrimonial;
- Intensificar o controle orçamental;
- Implementar alterações na estrutura organizativa;
- Diminuir a amplitude da ação nos centros de custos com défice mais elevado, nomeadamente na Galiza;
- Recuperar o novo espaço para instalação do Bom Apetite;



*[Handwritten signature]*

- Recuperar o espaço para nova resposta na área dos Centros de Dia/Convívio;
- Iniciar o processo de certificação das respostas sociais e respetiva qualificação dos colaboradores.

Estes objetivos estratégicos não podem deixar de merecer o total acordo do Conselho Fiscal, que vê, assim, assumidas algumas das suas recomendações em anteriores relatórios, mormente as que visam proporcionar a sustentabilidade a longo prazo da Instituição, que constitui a sua maior preocupação.

Nas várias áreas de intervenção, merecem destaque, pela sua novidade, algumas das ações específicas previstas desenvolver em 2017, no âmbito dos objetivos da atividade institucional. Assim:

#### **Na Área da Infância**

- Encerrar a Creche José Luís, por cedência do edifício à Câmara Municipal de Cascais para posterior instalação do centro paroquial, sendo garantido pela Misericórdia que todas as crianças que a frequentam até essa data encontrarão vaga noutro estabelecimento, através da recuperação de espaços com o apoio da Câmara Municipal de Cascais;
- Avaliar a continuidade do primeiro ciclo do Centro Alfredo Pinheiro, tendo em conta a diminuição da procura verificada nos últimos anos;
- Concretizar os projetos de segurança;

#### **Na área dos Serviços Séniores**

- Uniformizar os critérios de fixação e cobrança de mensalidades;
- Melhorar as instalações da Residência Sénior das Físgas e o valor das mensalidades;
- Otimizar os recursos da fisioterapia;
- Alargar o apoio domiciliário, sobretudo nas horas do fim do dia;
- Incrementar as parcerias visando a ocupação permanente da Residência Sénior Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro;
- Participar nas parcerias das entidades que trabalham a nível do concelho nas mesmas problemáticas com a mesma exigência;
- Implementar um novo Centro de Convívio, em espaço cedido pela Câmara Municipal de Cascais;

#### **No Centro de Apoio Social do Pisão**

- Desenvolver ações de esclarecimento na área da saúde e formação cívica dos colaboradores;
- Celebrar parcerias com entidades da área da saúde no Concelho de Cascais;
- Partilhar com outras entidades o trabalho desenvolvido na área da saúde mental e problemáticas associadas;
- Implementar um espaço de atendimento técnico às famílias dos residentes;



Handwritten signature and initials in the top right corner.

- Articular, com o Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social, no sentido de continuar o trabalho de manutenção e melhoria dos espaços, bem como de atualização da comparticipação com vista à melhor captação de recursos e sobretudo da possibilidade da melhor adequação de recursos humanos para respostas adequadas;

#### **No Centro de Alojamento Temporário de Tercena**

- Manter atualizado o site da SCMC e o dinamismo da página de facebook e da newsletter enviada mensalmente para diversas entidades, mecenas, empresas e voluntários;
- Estabelecer contactos com empresas e procura de plataformas online que apoiem projetos;
- Mobilizar os meios necessários para agilizar a definição dos projetos de vida e minimizar o tempo da institucionalização;
- Possibilitar a integração familiar de crianças/jovens que não têm possibilidade de integração na família biológica – Projeto Famílias Amigas ;
- Intensificar uma articulação com o Instituto da Segurança Social para o estudo do Projeto Famílias Amigas, com vista à sua divulgação, se assim for entendido;
- Manter uma articulação estreita com ISS e com a DREL, no que respeita às crianças com necessidades educativas especiais;
- Investir nas famílias com capacidade para virem a assumir a responsabilidade pelos seus filhos;
- Promover continuamente diversas parcerias, com vista ao apoio/satisfação de necessidades das crianças/jovens;
- Tornar as crianças/jovens sujeitos ativos na definição do seu projeto de vida e na organização do seu dia a dia;

#### **Na Ação Social**

- Encontrar uma verdadeira dinâmica de resposta adequada às necessidades das crianças e das famílias, através dos projetos nas Escolas do Ensino Primário (Abóboda, Trajouce e Galiza);
- Encontrar, em conjunto com a Câmara Municipal de Cascais e a Segurança Social, a sustentabilidade da Creche da Adroana, cuja resposta, de tão próxima das famílias, se tornou indispensável no meio onde está inserida, apesar da sua não adequação às exigências da Segurança Social;

#### **No Centro Comunitário da Galiza**

- Encontrar formas de assegurar a sua sustentabilidade, inclusive reduzindo a sua ação e mobilizando alguns recursos para outros projetos;



Handwritten signature and initials in the top right corner.

### **Rendimento Social de Inserção**

- Avaliar dinamicamente estes projetos e encontrar, em conjunto com a Segurança Social, novas ferramentas que concretizem/quantifiquem o trabalho efetuado;

### **Nas Atividades Comerciais**

- Desenvolver uma campanha de marketing com enfoque nos atuais utentes da Instituição e respetivas famílias, criando um sistema de fidelização mais eficaz e condições mais facilitadoras (cartão de utente/cliente);
- Procurar, para a Farmácia, novos clientes institucionais, nomeadamente os Serviços Prisionais;
- Implementar a preparação da medicação, numa primeira fase para as Residências Sénior da Instituição, com possibilidade de extensão a outros possíveis clientes;

### **No Património**

- Regularização de endividamento bancário com o produto da aquisição pela Câmara Municipal de Cascais de Bairros Sociais da Santa Casa;
- Encontrar soluções para os imóveis devolutos e terrenos disponíveis, bem como aumentar as rendas dos restantes imóveis da Misericórdia de Cascais;

### **Nos Recursos Humanos**

- Aplicar o novo modelo de convenção coletiva de trabalho celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e outras e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais e outros subscrito pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais em 15 de Outubro de 2016;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos por estabelecimento;
- Utilizar as medidas de apoio à contratação de trabalhadores que permitam à instituição beneficiar de apoios financeiros;
- Reduzir o número de acidentes de trabalho nos estabelecimentos da instituição;
- Realizar exames médicos no âmbito da medicina no trabalho;
- Assegurar a aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho aos trabalhadores para que este se torne num instrumento de gestão de recursos humanos.

Não pode o Conselho Fiscal deixar de saudar as várias ações propostas, na expectativa de que, com elas, se aumente a eficiência da Instituição, na continuação da procura da melhoria da qualidade dos serviços e da sua modernização, sem deixar de ter presente a coerência entre a missão de cada uma das valências de funcionamento institucional e a Missão da nossa Santa Casa, anotando com agrado a dimensão da responsabilidade social da instituição.



#### IV-APRECIÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2017

A apreciação do Conselho Fiscal vai incidir apenas sobre o Orçamento de Exploração para 2017, porquanto não foi apresentado qualquer Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2017, em virtude de não se prever a realização de novos investimentos em instalações e equipamentos, a qual ficará condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, a não ser que se trate de investimentos cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa.

Não foi disponibilizado o orçamento de tesouraria, mas refere o documento em apreço que se prevê que as amortizações de capital relativas a parte dos financiamentos contraídos junto de instituições bancárias atinjam o valor de 673,0 milhares de euros.

Os pressupostos do Orçamento de Exploração para 2017 afiguram-se relativamente realistas, tendo em conta o ambiente de incerteza ainda reinante. Com efeito, à data da elaboração deste documento desconhece-se qual a política de comparticipações por parte da Segurança Social, bem como do Ministério da Educação no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância, e, ainda, da Câmara Municipal de Cascais no que respeita aos protocolos e programas existentes com esta entidade. Também se desconhece a possível revisão política do salário mínimo nacional, pelo que não se tiveram em conta os eventuais efeitos de tal medida, admitindo que haja uma compensação através do aumento dos valores dos acordos celebrados com a Segurança Social. Não se perspetiva qualquer aumento salarial, embora a inflação esperada nos bens de consumo seja de 1,5%.

Apesar dos esforços a empreender no sentido de aproveitar melhor as oportunidades de angariação de novos rendimentos, bem como da racionalização de custos pela eliminação de desperdícios e melhor utilização dos recursos humanos e materiais, e que constam dos objetivos e ações acima referidos, o Orçamento de Exploração para 2017 continua a apresentar um resultado negativo (défice), no valor de -1.227,2 milhares de euros, contra -1.340,9 milhares, no ano anterior, o que constitui um desagravamento de 113,7 milhares de euros, que, embora positivo, é escasso sinal para a recuperação que se impõe da preocupante situação económica e financeira da nossa Santa Casa. Deste modo, dado tratar-se de um avultado, ainda que decrescente, déficit de exploração, é preciso continuar o esforço, não só para eliminar o déficit crónico previsto para 2017 na Área Patrimonial (-824,1 milhares de euros, contra -861,5 milhares no ano anterior, registando um desagravamento de 37,4 milhares de euros), mas também para aliviar o déficit, que têm vindo a tornar-se crónico, perspetivado para o conjunto das Áreas Sociais (-693,3 milhares de euros, contra -694,8 milhares, no ano anterior, traduzindo-se num ligeiríssimo desagravamento de 1,5 milhares de euros) e que o excedente previsto para a Área Comercial (291,1 milhares de euros, contra 213,8 milhares, no ano anterior, isto é, +77,3 milhares de euros), embora crescente, se torna ainda muito exíguo para o compensar, deixando a



Handwritten signature and initials.

descoberto -402,2 milhares de euros, contra -481,0 milhares, no ano anterior, o que se traduz num ligeiro desagravamento de +78,8 milhares de euros.

Os valores destes défices, apresentando embora alguma distorção, na medida em que deveriam ser afetos às áreas sociais respetivas os encargos financeiros relativos aos financiamentos dos investimentos nelas realizados e não na Área Patrimonial, como até agora se tem vindo a fazer e que importa corrigir contabilisticamente, constituem o verdadeiro empobrecimento patrimonial anual da nossa Santa Casa, originado no conjunto de atividades que lhe são específicas, a que urge pôr cobro, com medidas adequadas e realistas, como as que se perspetivam levar a efeito no ano de 2017 e nas quais este Conselho Fiscal deposita muitas esperanças.

Aprofundando um pouco mais a situação das Áreas Sociais, verifica-se que, à exceção da Área dos Estabelecimentos Especiais, que, não fora a imputação de Gastos Administrativos, apresentariam um excedente "inerente" ou "direto" de 192,4 milhares de euros, contra 204,2 milhares no ano anterior, as restantes Áreas não só não conseguem gerar qualquer excedente "inerente" para suportar os Gastos Administrativos que lhes são imputados, como apresentam os seguintes défices "inerentes": Infância (-20,7 milhares de euros, contra -13,0 milhares, o que representa um agravamento de -7,7 milhares de euros), Serviços Séniores (-61,1 milhares de euros, contra -124,1 milhares, o que se traduz por um desagravamento de 63,0 milhares de euros) e Ação Social (-79,6 milhares de euros, contra -28,2 milhares, ou seja, um agravamento de -51,4 milhares de euros). Deste modo, o conjunto das Áreas Sociais dispõe apenas dum excedente líquido "inerente" de +31,0 milhares de euros, contra + 38,9 milhares, no ano anterior, o que diminuiu de 7,9 milhares de euros em relação ao ano anterior, manifestamente insuficiente para fazer face aos encargos com os serviços centrais que lhes são imputados, os quais, apesar de terem vindo a ser objeto de racionalização, na medida do possível, atingirão o valor líquido de 724,3 milhares de euros, contra 733,7 milhares no ano anterior, ou seja, um desagravamento de 9,4 milhares de euros. É esta a origem do avultado défice da Área Social: dispõe de um excedente líquido "inerente" de apenas 31,0 milhares de euros, contra 38,9 milhares no ano anterior, para fazer face a uma imputação de encargos com os serviços centrais de 724,3 milhares de euros, contra 733,7 milhares, no ano anterior, o que torna urgente a tomada de medidas, quer para melhorar a situação económica e financeira dos estabelecimentos sociais, quer para reduzir drasticamente os encargos com os serviços centrais, para além das melhorias a conseguir nas Áreas Comercial e Patrimonial, muito havendo a esperar da resolução do problema da Praça de Touros, que permitiria liquidar os empréstimos bancários com a consequente eliminação dos custos financeiros (juros), bem como da venda à Câmara Municipal de Cascais dos Bairros Sociais com a consequente libertação das Amortizações.

Em termos de Fluxos de Caixa, e dado que na previsão dos custos das Áreas Sociais se contêm os Gastos de Depreciação e Amortização (650,8 milhares de euros, contra 651,0 milhares, no ano anterior), que não constituem verdadeiramente saída de fundos, as Áreas Sociais, já depois de deduzida a sua comparticipação para os Gastos



Administrativos, registarão um défice de Caixa de -42,5 milhares de euros, contra um valor ligeiramente mais elevado (-43,8 milhares de euros), no ano anterior, o qual, adicionado do valor das obras que se tornam absolutamente necessárias levar a efeito, terá de ser financiado recorrendo ao sistema bancário, se das medidas acima referidas não surgirem as esperadas poupanças nos custos e/ou libertação de fundos.

Numa visão de conjunto, em 2017, prevêem-se Ganhos Totais no valor de 16.701,3 milhares de euros, contra 16.580,1 milhares no ano anterior, o que se traduz por um acréscimo de 121,2 milhares de euros (+0,7%).

Os Gastos Totais, por sua vez, apresentam uma previsão de 17.928,5 milhares de euros, contra 17.921,0 milhares, no ano anterior, o que significa um ténue aumento de 7,5 milhares de euros.

Nos Ganhos Totais prevêem-se variações contraditórias nas suas diferentes rubricas: aumentos nas Vendas e nas Prestações de Serviços (1,6 e 153,4 milhares de euros, respetivamente, que representam cerca de +0,1% e +3,5%), bem como nos Outros Rendimentos e Ganhos (122,8 milhares de euros, isto é, +11,2%) e diminuição nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração (-156,6 milhares de euros, que representam cerca de -1,9%).

Nos Gastos Totais, as variações em baixa ocorrem nas Compras (-117,9 milhares de euros, ou seja, -6,0%) e nos Outros Gastos e Perdas (-23,1 milhares de euros, isto é, -25,3%), enquanto os acréscimos mais significativos se verificam nos Gastos com o Pessoal e nos Fornecimentos e Serviços Externos (+95,1 e +47,2 milhares de euros, isto é, +1,1% e 0,9%, respetivamente).

Prevê-se que o valor do Cash-Flow (Resultados de Exploração + Gastos de Depreciação e de Amortização + Perdas por Imparidade), desta vez, seja positivo (+45,6 milhares de euros, contra -74,3 milhares no ano anterior), o que constitui uma ajuda, embora pequena, para fazer face às amortizações de capital dos financiamentos bancários, que se estimam em 673,0 milhares de euros, contra 714 milhares, no ano anterior, para o que se torna indispensável e urgente a resolução do problema da Praça de Touros e da venda dos Bairros Sociais à Câmara Municipal de Cascais.

Analisando a estrutura dos Ganhos Totais para 2017, verifica-se uma certa estabilidade e, como seria de esperar, a continuidade da significativa dependência da nossa Instituição em relação aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração (49,0%, contra 50,3%, no ano anterior), constituindo a Prestação de Serviços e os Outros Rendimentos e Ganhos apenas 27,6% e 7,3%, contra 26,8% e 6,6%, respetivamente, no ano anterior. As Vendas, por sua vez, mantiveram praticamente o seu peso, passando de 16,2% para 16,1%. Assim, a contribuição previsional dos utentes e famílias situar-se-á nos 51,0% contra 49,7%, no ano anterior.





Quanto à estrutura dos Gastos Totais orçamentados para 2017, verifica-se também uma certa estabilidade, sobressaindo, como é típico das entidades prestadoras de serviços à comunidade, os Gastos com o Pessoal (50,2% contra 49,7%, no ano anterior), seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos (30,0% contra 29,7% no ano transato), enquanto os Gastos de Depreciação e de Amortização e os Gastos e Perdas de Financiamentos mantém os seus pesos de, respetivamente, 7,0% e 2,0%. Por sua vez, as Compras pesam 10,3%, contra 11,0% no ano anterior, prevendo-se, para 2017, um rácio entre as Vendas e as Compras de 1,45 contra 1,36 no ano anterior, traduzindo um acréscimo do valor acrescentado de 36% para 45%, o que representa uma gestão mais eficiente da Área Comercial.

O Conselho Fiscal dá aqui por reproduzido tudo o que, em anteriores pareceres, referiu a propósito da necessidade de inverter a situação deficitária crónica da Instituição, a qual continua a constituir uma séria ameaça à sua sustentabilidade financeira e, consequentemente, à sua credibilidade, exigindo uma atuação urgente e eficaz no sentido da eliminação desta constante erosão do valor do património líquido da Instituição. E, como repetidamente se tem referido, já não basta eliminar todo o défice da Área Patrimonial, pois os crescentes défices das Áreas Sociais da Instituição estão cada vez mais longe de poderem ser cobertos pelo escasso excedente a formar na Área Comercial. Quer isto dizer que a Instituição, para ter viabilidade económica e financeira, para além de se libertar de todo o peso negativo da Área Patrimonial, tem de envidar esforços no sentido de reduzir os défices das Áreas Sociais e de promover o acréscimo de proveitos da Área Comercial.

Apesar da atual crise financeira, económica e social, que, naturalmente, dificulta o objectivo da auto-sustentabilidade, devem prosseguir os esforços por forma a obter uma maior participação dos beneficiários nos custos das actividades de que beneficiam, directa e indirectamente. Esta é, aliás, uma maneira de chamar os cidadãos ao exercício das suas responsabilidades de cidadania, dando o devido valor aos serviços que a Santa Casa põe à sua disposição.

Nesta mesma linha de actuação, há que organizar adequadamente a gestão das ajudas que poderão e deverão advir do lado das empresas, que estão a ganhar cada vez mais consciência da sua Responsabilidade Social para com a Comunidade onde se encontram inseridas, privilegiando nos seus donativos instituições privadas de solidariedade social, como é o caso da nossa Santa Casa.

Mantendo-se em aberto os aspectos da rendibilização dos imóveis e da liquidação da dívida, o Orçamento de Exploração para 2017 está em condições de ser aprovado no que respeita à atividade social, devendo a Assembleia Geral manter o mandato à Mesa Administrativa para realizar as operações sobre imóveis que se mostrarem ajustadas a uma boa gestão desses imóveis, com vista à libertação de fundos a utilizar no reembolso das dívidas, bancárias e outras.



#### IV - PARECER

Em face do acima exposto, é o Conselho Fiscal de parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2017, com as recomendações que constam deste relatório.

#### V - PROPOSTA

O Conselho Fiscal, ponderando os documentos analisados e as considerações e recomendações acima referidas, tem a honra de propor à Mesa da Assembleia Geral:

1. A aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2017;
2. A renovação do mandato para a Mesa Administrativa proceder às operações sobre imóveis que se mostrarem aconselháveis para uma boa e sã gestão dos mesmos imóveis, e aplicar o produto das vendas à amortização das dívidas bancárias e outras;
3. Um voto de louvor à Mesa Administrativa e a todos os Colaboradores desta nossa Santa Casa, que com o seu profissionalismo, dedicação e zelo a têm sabido dignificar e credibilizar;
4. Um renovado apelo a todos os Irmãos, Colaboradores, Utentes e suas Famílias, para que se empenhem nesta cruzada de reequilíbrio das contas da Santa Casa, a fim de se criarem condições propícias à sua sustentabilidade futura.

Cascais, 21 de novembro de 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Alberto José dos Santos Ramalheira

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

António Dias Sequeira

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

Horácio Almeida Bacelar de Brito